



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Parque Central, S/N , - Bairro Distrito Industrial I - CEP 61939-140 - Maracanaú - CE - www.ifce.edu.br

TERMO DE ABERTURA DE PROJETO - TAP

1. INFORMAÇÕES INICIAIS

Título do Projeto: Promoção do Bem-Estar Animal e Combate ao Abandono no IFCE Campus Maracanaú

Campus: Maracanaú

2. APRESENTAÇÃO

2.1. Justificativa do Projeto

A implementação do projeto justifica-se pela necessidade de fortalecer, no âmbito do IFCE Campus Maracanaú, uma política institucional de sensibilização, cuidado e proteção animal, voltada ao bem-estar dos animais que convivem no campus e à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da guarda responsável, do combate ao abandono e da prevenção aos maus-tratos.

No Campus Maracanaú, a presença de animais em situação de vulnerabilidade tornou-se uma realidade que demanda atuação planejada, responsável e articulada. Ao longo dos anos, estudantes e servidores têm se mobilizado voluntariamente para oferecer alimentação, cuidados básicos, apoio veterinário, vacinação, medicamentos, exames, cirurgias e acompanhamento dos animais. No entanto, para garantir maior continuidade, segurança e efetividade dessas ações, torna-se necessário formalizar procedimentos, organizar responsabilidades e fortalecer o apoio institucional.

O projeto tem como objetivo organizar e consolidar as ações já existentes no campus, transformando iniciativas espontâneas de estudantes e servidores em um plano estruturado de proteção e cuidado animal. Essa estruturação permitirá definir rotinas de cuidado, canais de comunicação, cadastro dos animais, ações educativas, medidas de acompanhamento e estratégias de encaminhamento responsável.

Além do cuidado direto com os animais que convivem no campus, o projeto busca desenvolver ações voltadas à redução gradual e responsável da permanência de animais no ambiente institucional, priorizando a adoção responsável, o apoio de lares temporários, o controle populacional, a articulação com parceiros externos e a prevenção de novos casos de abandono. Essa redução não se dará por medidas de retirada indiscriminada, mas por encaminhamentos planejados, seguros e compatíveis com o bem-estar dos animais.

Dessa forma, o projeto contribuirá para a valorização do voluntariado, o fortalecimento da responsabilidade socioambiental, a melhoria da convivência no ambiente institucional, a proteção dos animais e a construção de uma cultura acadêmica mais sensível, ética e comprometida com a vida, o meio ambiente e a saúde coletiva. O documento-base já prevê a organização das atividades de rotina,

distribuição de responsabilidades, criação de termo de voluntariado, atividades de extensão, sistema de cadastro dos animais, apoio institucional e canais de comunicação do projeto.

2.2. Alinhamento Estratégico com o PDI 2024-2028 - Qual objetivo estratégico possui relação direta com o projeto?

- ☐ OE-1 Aperfeiçoar o acompanhamento de egressos visando à realimentação dos currículos dos cursos ofertados.
- ☐ OE-2 Fortalecer os programas de apoio ao discente a fim de melhorar a permanência e o êxito dos estudantes.
- ☐ OE-3 Ampliar e fortalecer os programas de capacitação, consultoria técnica e divulgação científica oferecidos pelo IFCE, a fim de atender às necessidades da comunidade local e regional.
- ☐ OE-4 Expandir as parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas para ampliar as oportunidades de inserção no mundo do trabalho.
- ☐ OE-5 Implementar programas de integração entre o IFCE e diversos agentes do mundo do trabalho, contemplando o fomento à Economia Criativa, Gestão Social e Economia Solidária.
- ☐ OE-6 Consolidar os programas de assistência estudantil para promover o bem-estar e a inclusão dos estudantes.
- ☐ OE-7 Fortalecer a internacionalização do IFCE, proporcionando um ambiente acadêmico enriquecido pela diversidade cultural, troca de conhecimentos e oportunidades de colaboração global.
- ☐ OE-8 Expandir e fortalecer programas culturais que promovam a diversidade artística, reforçando a infraestrutura e a modernização dos equipamentos voltados a eventos.
- ☐ OE-9 Desenvolver currículos atentos às necessidades específicas do público trabalhador, adequando a periodicidade de oferta, turnos e peculiaridades locais.
- ☐ OE-10 Elevar a taxa de ocupação das vagas ofertadas, maximizando a utilização dos recursos disponíveis e atraindo um número maior de candidatos nos processos seletivos.
- ☐ OE-11 Alinhar a oferta de vagas às exigências legais estabelecidas, garantindo a disponibilidade adequada de vagas para os cursos técnicos, licenciaturas e PROEJA.
- ☐ OE-12 Maximizar o desempenho nas avaliações dos cursos superiores (graduação e pós-graduação).
- ☐ OE-13 Promover a verticalização acadêmica, estabelecendo conexões eficazes e sinérgicas entre os cursos técnicos, graduação e pós-graduação.
- ☐ OE-14 Aperfeiçoar os macroprocessos gerenciais e de suporte com o foco na melhoria da qualidade dos serviços educacionais.
- ☐ OE-15 Aperfeiçoar o fluxo processual que envolve a formalização de parceria entre o IFCE e um parceiro externo.
- ☐ OE-16 Fortalecer as atividades de pesquisa, priorizando a captação de recursos, a colaboração interdisciplinar e intercampi e ampliando as parcerias com setores da indústria, governo e sociedade.
- ☐ OE-17 Integrar a extensão de forma efetiva aos currículos acadêmicos, com o propósito de capacitar os estudantes para aplicar o conhecimento em benefício da comunidade.
- ☐ OE-18 Implementar melhorias contínuas nos processos de trabalho relacionados à extensão acadêmica do IFCE.
- ☐ OE-19 Estabelecer um ecossistema que apoie a realização de eventos de empreendedorismo e inovação, favoreça a geração de ideias e promova o funcionamento eficaz de incubadoras de empresas.
- ☒ OE-20 Estabelecer uma cultura institucional de inclusão, diversidade e

acessibilidade no ambiente educacional do IFCE.

() OE-21 Implementar soluções sustentáveis em todas as operações institucionais, visando à redução do impacto ambiental e ao uso eficiente dos recursos naturais.

() OE-22 Aprimorar os processos de gestão institucional, promovendo transparência, prestação de contas, compliance e integridade.

() OE-23 Fomentar o desenvolvimento contínuo dos servidores, aprimorando as suas competências e habilidades.

(x) OE-24 Estimular os servidores e alunos a explorarem novas ideias e práticas inovadoras, bem como desenvolverem soluções que contribuam para a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas.

() OE-25 Aprimorar a alocação de recursos e ampliar a diversificação de receitas.

2.3. Escopo do projeto

- O projeto contempla a implementação de ações de sensibilização, organização, cuidado e proteção animal no IFCE Campus Maracanaú, com foco na promoção do bem-estar animal, na prevenção do abandono, no combate aos maus-tratos e no fortalecimento da responsabilidade coletiva da comunidade acadêmica.

Estão incluídas no escopo do projeto as seguintes ações: organização das atividades de rotina de cuidado e proteção dos animais; criação de comissão protetora de animais a partir dos voluntários do projeto; distribuição de responsabilidades entre os voluntários; criação de termo de voluntariado da causa animal do campus; definição de calendário de atividades de extensão relacionadas à causa animal; contabilização das horas dos estudantes voluntários como atividades complementares, quando cabível; implementação ou aprimoramento do sistema de cadastro e controle dos animais; definição do apoio institucional em insumos e estrutura; criação de canais de comunicação e informação do projeto; e realização de ações educativas sobre guarda responsável, adoção, bem-estar animal e combate ao abandono.

Também está incluída no escopo a definição de estratégias para encaminhamento responsável dos animais, priorizando adoção responsável, lares temporários, articulação com ONGs, protetores independentes, clínicas veterinárias e órgãos públicos competentes. O encaminhamento para abrigos ou instituições de acolhimento poderá ocorrer de forma excepcional e complementar, desde que observadas as condições adequadas de cuidado, segurança, saúde e bem-estar animal.

Não fazem parte do escopo deste projeto a implantação de serviço veterinário permanente no campus, a manutenção indefinida de animais sem planejamento institucional, a contratação permanente de profissionais especializados, a realização de obras estruturais de grande porte, nem a assunção de responsabilidades que competem exclusivamente a órgãos públicos de saúde, zoonoses ou bem-estar animal.

2.4. Partes Interessadas

Patrocinador: Professora Rossana Barros Silveira, Diretora-Geral do IFCE Campus Maracanaú, responsável pelo apoio institucional, definição das diretrizes gerais do projeto, articulação com os setores envolvidos e viabilização dos recursos humanos, materiais e financeiros necessários, conforme disponibilidade orçamentária e prioridades institucionais do campus.

Gerente do projeto: Rosângela Campus dos Anjos, responsável pelo planejamento, organização, acompanhamento e monitoramento das ações previstas

no projeto, bem como pelo registro das etapas e subtarefas no sistema Gestão IFCE, em articulação com a Direção-Geral e os setores envolvidos.

Equipe do projeto: Comissão Protetora de Animais do Campus Maracanaú, formada por estudantes, servidores e demais voluntários envolvidos no projeto; representantes da Direção-Geral; Departamento de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão; Coordenação de Extensão; Comunicação Social; setor de Administração; docentes interessados; estudantes voluntários; colaboradores terceirizados, quando cabível; e demais participantes designados conforme necessidade.

Usuários finais ou Público Alvo: Comunidade acadêmica do IFCE Campus Maracanaú, incluindo estudantes, docentes, técnicos administrativos, colaboradores terceirizados e visitantes; animais que convivem no campus; voluntários da causa animal; adotantes; lares temporários; e comunidade externa alcançada pelas ações educativas e de extensão.

Outras partes envolvidas: Secretaria Municipal de Bem-Estar Animal de Maracanaú; Prefeitura Municipal de Maracanaú; organizações de proteção animal; clínicas veterinárias parceiras; profissionais voluntários; ONGs; protetores independentes; órgãos públicos de saúde, zoonoses e meio ambiente; empresas parceiras; fornecedores de ração, medicamentos e insumos; e demais instituições que possam contribuir para o cuidado, proteção, adoção e controle populacional dos animais.

3. Entregas previstas do projeto

- Plano de Proteção e Cuidado Animal do IFCE Campus Maracanaú;
- Criação da Comissão Protetora de Animais do Campus Maracanaú, formada a partir dos estudantes, servidores e demais voluntários envolvidos no projeto;
- Organização das rotinas de cuidado, alimentação, acompanhamento e proteção dos animais que convivem no campus;
- Distribuição de responsabilidades entre os membros da Comissão Protetora de Animais e demais voluntários do projeto;
- Elaboração e implementação do termo de voluntariado da causa animal do campus;
- Calendário de atividades de extensão relacionadas à causa animal, com ações voltadas à conscientização sobre guarda responsável, bem-estar animal, combate ao abandono e prevenção de maus-tratos;
- Realização de campanhas de adoção responsável, com divulgação dos animais aptos à adoção;
- Criação ou aprimoramento de cadastro dos animais, contendo informações sobre identificação, saúde, vacinação, castração, comportamento e possibilidade de adoção;
- Articulação de rede de apoio com ONGs, clínicas veterinárias, órgãos públicos, protetores independentes e possíveis lares temporários;
- Definição de fluxo para encaminhamento responsável dos animais, priorizando adoção, lar temporário e acompanhamento pós-adoção;
- Registro das horas dos estudantes voluntários como atividade complementar, quando cabível e conforme regulamentação institucional;
- Definição do apoio institucional em insumos, estrutura e materiais necessários à execução das ações de cuidado e proteção animal;
- Criação de canais de comunicação e informação do projeto, para divulgação das ações, organização dos voluntários, campanhas de adoção e recebimento de demandas relacionadas à causa animal;
- Relatórios periódicos de acompanhamento e avaliação das ações realizadas,

contemplando número de voluntários, animais cadastrados, animais adotados, animais castrados, atendimentos realizados, campanhas promovidas, parcerias firmadas e resultados alcançados.

4. ORÇAMENTO DO PROJETO

O projeto não contará, inicialmente, com recurso orçamentário próprio do Campus Maracanaú para sua manutenção contínua. Dessa forma, a execução das ações dependerá, prioritariamente, da mobilização voluntária e de doações da comunidade acadêmica, incluindo servidores, estudantes, colaboradores e demais apoiadores da causa animal.

As doações poderão contemplar ração, medicamentos, materiais de higiene, itens de cuidado básico, caixas de transporte, comedouros, bebedouros e demais insumos necessários à proteção e ao cuidado dos animais que convivem no campus.

Além da contribuição da comunidade acadêmica, o projeto poderá buscar apoio de parceiros externos, como clínicas veterinárias, organizações de proteção animal, protetores independentes, empresas locais, órgãos públicos e demais instituições que possam colaborar com atendimentos, campanhas de vacinação, castração, adoção responsável, arrecadação de insumos e ações educativas.

Dessa forma, a execução do projeto deverá ocorrer de maneira gradual, conforme a disponibilidade de doações, parcerias e mobilização voluntária, sem gerar obrigação permanente de custeio para o Campus Maracanaú.

5. DURAÇÃO

O projeto terá duração prevista dentro do período de vigência do PDI 2024-2028.

Início previsto: 2º semestre de 2026.

Conclusão prevista: dezembro de 2027.

A implementação ocorrerá de forma gradual, iniciando com a criação da Comissão Protetora de Animais, organização das rotinas de cuidado, formalização do voluntariado, atualização do cadastro dos animais, definição dos canais de comunicação, realização das ações de extensão, estruturação das campanhas de adoção responsável e monitoramento periódico das atividades. O documento-base propõe o prazo de 1 ano para execução do projeto, contemplando todas as ações previstas.

6. ANÁLISE DE RISCO

Riscos	Causas	Probabilidade (Alta, média ou baixa)	Impacto (Alta, média ou baixa)	Ações mitigadoras
Baixa adesão da comunidade acadêmica às ações	Falta de divulgação, baixa sensibilização ou desconhecimento sobre a importância do bem-estar animal	Média	Alto	Realizar campanhas educativas, palestras, ações de extensão e divulgação permanente dos canais do projeto.

Insuficiência de voluntários	Sobrecarga dos participantes atuais ou dificuldade de engajamento de novos estudantes e servidores	Média	Alto	Criar a Comissão Protetora de Animais, formalizar o voluntariado, distribuir responsabilidades e valorizar a participação dos voluntários.
Descontinuidade das ações de cuidado	Mudanças de gestão, perda de engajamento ou ausência de rotina formalizada	Média	Alto	Criar plano de ação, definir responsáveis, registrar rotinas e manter relatórios periódicos de acompanhamento.
Baixa efetividade nas adoções	Pouca divulgação, dificuldade de encontrar adotantes ou ausência de acompanhamento pós-adoção	Média	Alto	Realizar campanhas periódicas de adoção, criar cadastro com fotos e informações dos animais, firmar parcerias e acompanhar os adotantes após a adoção.
Aumento do número de animais abandonados no campus	Abandono externo, falta de controle populacional ou ausência de medidas preventivas	Média	Alto	Promover campanhas contra o abandono, articular parcerias para castração, manter cadastro atualizado e reforçar que o campus não é local de abandono de animais.
Problemas de saúde animal ou zoonoses	Falta de vacinação, vermifugação, castração, acompanhamento veterinário ou controle sanitário	Média	Alto	Estabelecer calendário de cuidados, articular apoio veterinário, registrar atendimentos e orientar a comunidade sobre prevenção.

Conflitos internos sobre a presença dos animais no campus	Divergências entre membros da comunidade acadêmica, desconhecimento das ações ou preocupações sanitárias	Média	Médio	Criar canais de comunicação, divulgar normas de convivência, esclarecer responsabilidades e promover diálogo institucional.
Falhas no cadastro e controle dos animais	Registros incompletos, ausência de atualização ou falta de responsáveis pelo sistema	Média	Médio	Definir equipe responsável pelo cadastro, atualizar informações periodicamente e utilizar sistema de controle acessível.
Dificuldade de articulação com parceiros externos	Falta de contatos, limitações de agenda ou ausência de formalização das parcerias	Média	Médio	Mapear parceiros, estabelecer diálogo institucional e formalizar cooperações quando necessário.

ROSSANA BARROS SILVEIRA

Assinatura do Patrocinador do Projeto

ROSANGELA CAMPOS DOS ANJOS

Assinatura do Gerente do Projeto



Documento assinado eletronicamente por **Rossana Barros Silveira, Diretor-Geral do Campus Maracanaú**, em 23/07/2026, às 17:19, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosangela Campos dos Anjos, Chefe do Departamento de Administração e Planejamento**, em 24/07/2026, às 09:11, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **9007621** e o código CRC **988976A4**.

